

## ANEXO V – PLANO DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 02/SEDS/CONDECA/2018-19

Edital de Chamamento Público 02/SEDS/CONDECA/2018-19

### 1. Identificação do Projeto

1.1 Instituição Proponente: Novo Amanhã

1.2 CNPJ: 21.274.906/0001-74

1.3 Banco: Banco do Brasil

1.4 Agência: 306-9

1.5 Conta: 73992-8

1.6 Site:

1.7 Certificações:

CRCE (  )      CEBAS (    )      OSCIP (    )

Utilidade Pública: Federal (    )      Estadual (    )      Municipal (  )

CMAS (  )      CMDCA (  )

1.8 Nome do Responsável Legal: Pedro José dos Santos

1.9 Email: ongnovoamanha@gmail.com

1.10 RG nº: 5788504      Órgão Expedidor: SSP/SP

### 2. Apresentação da Organização

2.1 Histórico da Organização (com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação):

A ONG NOVO AMANHÃ é uma pessoa jurídica de direito privado e uma associação, filantrópica, de caráter educacional, cultural, assistencial, desportivo e outros, sem fins lucrativos, foi fundada em junho de 2014, assumindo caráter de associação, sem fins lucrativos, com sede em Guaratinguetá, no estado de São Paulo, que tem como missão estatutária "Promover o bem estar social através de ações socioeducativas, de proteção e inclusão; elaborar, promover e apoiar estratégias e ações inovadoras e comprometidas com o atendimento às necessidades do desenvolvimento da criança e a família; prestar serviços gratuitos, permanentes, e sem qualquer discriminação de clientela, na área específica de atendimento, àqueles que deles necessitarem".

Considerando as situações de vulnerabilidade e risco vivenciadas no meio familiar e social, envolvendo as crianças e adolescentes, podemos dizer que muitas têm seus direitos violados devido à precariedade econômica e social da realidade na qual estão inseridos. Neste sentido, muitas crianças se tornam responsáveis pelos cuidados da casa, dos irmãos mais novos e acabam não tendo tempo de brincar, estudar e se desenvolver. Em muitas situações a precária convivência leva à violação de direitos básicos. Em consonância com o art. 4º do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) "é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referente à vida, a saúde, a alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, a profissionalização, a cultura, a dignidade, ao respeito e a convivência familiar e comunitária.

Desde o início das atividades, atendeu cerca de 600 (seiscentas) famílias através de suas oficinas e atividades socioeducativas, além da prestação de serviço comunitário.

O Projeto Luz do Amanhã tem como prioridade desenvolver ações transformadoras, visando melhoria e a qualidade de vida às crianças e adolescentes através de atividades socioeducativas de cultura e lazer, prevenindo os atendidos das situações de riscos, incentivando a socialização, fortalecendo vínculos familiares e comunitários e desenvolvendo o sentido de pertença e identidade, com Incentivo à participação ativa da criança e adolescente na elaboração de ações visando seu desenvolvimento.

- **Missão:** Promover o bem estar social, através de ações socioeducativas, de proteção e inclusão, com a finalidade de oferecer um Novo Amanhã
- **Visão:** Ser uma organização assistencial de transformação de vidas, servindo a comunidade onde fomos plantados.
- **Valores:** Responsabilidade social, Amor ao próximo, Resgate de valores familiares e Promoção da justiça.

### 3. Apresentação do Projeto

#### 3.1 Nome do Projeto: Projeto Recomeçar

#### 3.2 Justificativa (justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta.

Considerando que o Projeto Recomeçar complementa os serviços no âmbito da assistência social, integrante da Rede de Serviços de Proteção Social Básica, destinados a crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em situação de risco e vulnerabilidade social, a partir desses referenciais e tomando como base a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais instituída pela Resolução nº 109, datada de 11 de novembro de 2009, que organiza os serviços por níveis de complexidade do SUAS, faz-se importante a prestação dos serviços a crianças e adolescentes do município de Guaratinguetá no bairro Jardim Tamandaré, pois estas constantemente estão expostas a situações de tráfico de drogas, uso abusivo de substâncias entorpecentes, exploração sexual comercial, entre outros. Todas essas peculiaridades locais, entre outras, refletem principalmente em aspectos como a qualidade de vida, educação e segurança das famílias. Logo, atua o Projeto de forma proativa na prevenção das situações de vulnerabilidade e risco social; desenvolvendo ações de caráter protetivo e proativa, para um público com precário acesso a renda e a serviços públicos.

Nessa direção, o Projeto anseia por uma melhoria das condições do desenvolvimento de cada criança e adolescente, pautado na defesa e afirmação de direito e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativa emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais, estimulando as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, desenvolvendo o sentimento de pertença e de identidade e contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Não há dúvida que quando se trabalha visando à melhoria da situação vivenciada pelos usuários, dando-lhes a oportunidade de formarem-se cidadãos capazes de transformarem sua realidade, estamos melhorando não só a vida desses jovens, como também, de toda a sociedade, além de contribuir para o cumprimento legal no que se refere à garantia dos direitos e deveres da criança e do adolescente.

Abaixo, estatística da Delegacia do Polícia Militar relativa a região de abrangência da ONG:

2018													
Ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
OCORRÊNCIAS DE PORTE DE ENTORPECENTES	1	0	0	0	0	3	0	0	0	2	5	2...	13
OCORRÊNCIAS DE TRÁFICO DE ENTORPECENTES	0	2	4	2	1	3	0	0	0	0	1	0...	13
OCORRÊNCIAS DE APREENSÃO DE ENTORPECENTES(1)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0...	0
OCORRÊNCIAS DE PORTE ILEGAL DE ARMA	0	2	1	0	0	1	0	0	0	0	3	0...	7
Nº DE ARMAS DE FOGO APREENDIDAS	2	3	1	0	0	1	0	0	0	0	3	0...	10
Nº DE FLAGRANTES LAVRADOS	6	6	4	5	7	2	6	7	2	4	4...	4...	53
Nº DE INFRATORES APREENDIDOS EM FLAGRANTE	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1...	3
Nº DE INFRATORES APREENDIDOS POR MANDADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0...	0
Nº DE PESSOAS PRESAS EM FLAGRANTE	6	8	4	5	9	3	9	7	2	6	4...	4...	63
Nº DE PESSOAS PRESAS POR MANDADO	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0...	4
Nº DE PRISÕES EFETUADAS	9	6	4	6	7	2	6	7	2	4	4...	4...	57
Nº DE VEÍCULOS RECUPERADOS	1	0	4	1	2	0	2	0	5	1	0	0...	16
TOT. DE INQUÉRITOS POLICIAIS INSTAURADOS	17	19	19	21	24	9	9	29	10	17	13...	13...	187

### Estatística dos crimes cometidos na área do 1º Dp. (Tamandaré).

Boa tarde, segue em anexo a estatística de 2018 dos crimes na área do 1º DP.

Junto consta no bairro do Tamandaré.

Esta estatística pode ser visualizada pelo site da Secretaria da Segurança Pública.

<http://www.ssp.sp.gov.br/Estatistica/Pesquisa.aspx>

Att, Ismael da Silva Santos, Escrivão de Polícia.

Resposta do ofício da escola, informando que não há nenhuma atividade social, cultural ou esportiva para crianças e adolescentes do bairro.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA

TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

Diretoria de Ensino-Região de Guaratinguetá

Guaratinguetá, 24 de janeiro de 2019.

OF.02/19MTCMO

SEC. SRC

Ref: Informação sobre utilização da escola- ONG Novo Amanhã

A direção da EMEIEF "Profª Zezé Figueiredo", vem por meio deste informar a V. S<sup>a</sup> que a nossa escola não participa do Programa Escola da Família, e a mesma não fica aberta aos finais de semana para a comunidade, e também não aconteceu nenhum projeto cultural, social ou esportivo para as crianças no ano de 2017 até o momento. Quando é solicitado a Secretaria através de ofício, a escola é emprestada para uso eventualmente.


Sem mais para o momento, aproveita a oportunidade para reiterar votos de estima e apreço.


Atenciosamente,

  
Maria Teresa Catalca de Miranda Oliveira  
Diretor de Escola  
RG: 16.140.691-9

Informação do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, da área de abrangência da instituição, informando que não há previsão de oficinas e que não há diagnóstico concluído na região.

Rafael Santos  
ONG NOVO AMANHÃ  
(Texto das mensagens anteriores oculto)

 Livre de vírus. [www.avast.com](http://www.avast.com).

 MÃES\_cadastro.docx  
16K

10 de janeiro de 2019 12:42

Secretaria de Assistência Social <[cras.centro@guaratingueta.sp.gov.br](mailto:cras.centro@guaratingueta.sp.gov.br)>  
Para: Novo Amanha <[ongnovoamanha@gmail.com](mailto:ongnovoamanha@gmail.com)>

Bom dia Rafael:

Obrigada por encaminhar a lista, estaremos verificando no CADUNICO aquelas possuem o nº do NIS e reencaminharei a resposta na semana que vem. Com relação a cursos ainda não temos nada previsto para 2019. Possuímos uma pessoa responsável pela Vigilância Socioassistencial do município que está levantando dados para a realização do diagnóstico socioterritorial do município de Guaratinguetá, mas is ainda está em construção, posso verificar se ela já possui algum dado concreto com relação a vulnerabilidade do bairro Jardim Tamandaré.

Att  
Ana Paula Galvão  
Coordenadora Cras Centro

### 3.3 - Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

A condição socioeconômica da região é marcada por problemas relacionados à violência e criminalidade; prostituição, motivada pelo tráfico de drogas (local próximo a via Dutra), desemprego, em pesquisa realizada com as famílias, 70 % estão desempregadas e/ou sobrevivem de benefícios de transferência de renda.

O serviço qualificado é o serviço de proteção social básica, para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, que terá por finalidade favorecer e qualificar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), ampliando a oferta de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes atendidas, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. O serviço será realizado em grupos e organizado a partir de conteúdos socioeducacionais, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, complementar ao trabalho social com famílias executado no CRAS e CREAS para auxiliar na prevenção da ocorrência ou agravamento de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas na família e no território.

O conteúdo é planejado para ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, proporcionando recursos para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Não há na região centro comunitário ou atividade social e cultural destinados aos moradores.

**3.4 Abrangência Geográfica**- Indicação da divisão administrativa do Estado, referente às Secretarias afins do objeto do projeto, bem como, o local de desenvolvimento das atividades, identificando os municípios da região de atuação, bem como se o projeto é municipal, regional ou estadual nos termos das definições deste Edital.

O projeto é desenvolvido na cidade de Guaratinguetá, na sede do projeto, localizada a Rua Raulino José da Silveira, 157, Jardim Tamandaré, Guaratinguetá, São Paulo, na região do Vale do Paraíba, sede de microrregião, uma das sub-sedes da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte e um dos polos sub-regionais do Brasil. Sua microrregião vive um processo de urbanização e foi elevada a Região Metropolitana.

O município é uma dos mais importantes do Vale do Paraíba, possuindo importância turística, industrial e comercial.

Apesar da indústria dar destaque ao município, não é ela o setor econômico que mais emprega no município. O setor de comércio e serviços é o que gera a maior quantidade de empregos para a população.

O município ganha destaque por ser um importante ponto turístico de caráter religioso, juntamente com o município vizinho de Aparecida. Juntos, movimentam grande quantidade de turistas durante o ano. Guaratinguetá, juntamente com os municípios vizinhos Aparecida e Cachoeira Paulista, desenvolveu o Circuito da Fé. O bairro do Jardim Tamandaré, sede da instituição, fica próximo da rodoviária e do centro de Guaratinguetá, como também da via Dutra. O projeto será realizado em âmbito Municipal.

#### 4. Objetivos do Projeto

##### 4.1 Objetivo Geral

Desenvolver o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes, juntamente com toda a matricialidade das famílias, promovendo nestas o empoderamento e reconhecimento de pessoas de direitos e deveres, suscitando a consciência crítica na tomada decisões. Buscar a construção da estruturação e fortalecimento do convívio familiar e comunitário, no desenvolvimento da autonomia e promovendo o fortalecimento de vínculos, trabalhando no território, de maneira preventiva e voltada à identificação de vulnerabilidades, riscos e potencialidades sociais de famílias; de promoção, proteção e defesa de direitos de crianças e adolescentes em conformidade com as Políticas Públicas da Criança e do Adolescente no Estado de São Paulo que sejam inovadores e/ou complementares a essas políticas, conforme Deliberação CONDECA nº 01, de 14 de janeiro de 2014.

##### 4.2 Objetivo(s) Específico(s)

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades,
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;
- Oportunizar o acesso as informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

#### 5. Beneficiários público alvo a ser atendido

5.1 Beneficiários Diretos (especificar): 45 usuários – crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade.

- Com vivência de violência e, ou negligência;
- Pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, separação, exclusão e abandono;
- Em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal.

5.2 Beneficiários Indiretos (especificar): 60 usuários – familiares e responsáveis que participam das reuniões socioeducativas e da prestação de serviço.

5.3 Valor da Proposta: R\$14.904,00( quatorze mil, novecentos e quatro reais ) anual.

## 6. Metodologia – Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho.

As ações e atividades desenvolvidas neste Projeto, são pensadas e planejadas conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais - Serviço de Proteção Social Básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (CNAS resolução nº 109/2009). Os serviços ofertados a partir da Proteção Social Básica compreendem ações de: acolhida; atendimento; orientação e encaminhamento; grupo de convivência fortalecimento de vínculos; oficinas diversas; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; prontuário dos usuários e organizações; elaboração de relatórios, desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania, entre outras ações, segundo prevê a Resolução do CNAS nº 109/2009:

**Processos de valorização/reconhecimento nas oficinas:** trata-se de considerar as questões e os problemas do outro como procedentes e legítimos;

**Produção coletiva:** trata-se de estimular no SCFV a construção de relações horizontais – de igualdade - a realização compartilhada, a colaboração;

**Espaço para escuta:** trata-se de criar um ambiente em que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências - segurança, interesse, etc.;

**Reconhecimento e admiração da diferença:** trata-se de exercitar situações protegidas, em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

**No projeto de vida o exercício de escolhas:** trata-se de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher;

**Na criação de oportunidades de identificação de interesses e talentos**



Assim, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos será desenvolvido numa intervenção formadora, deliberada, planejada e participativa que cria situações desafiadoras que estimulam a capacidade reflexiva e crítica e orienta os usuários na construção e na reconstrução de suas vivências na família, na escola, na comunidade e na sociedade, contribuindo para o processo de sua identidade pessoal, de futuro profissional e de cidadão. O apoio com as despesas de aluguel, telefone, água e energia elétrica, fortalecerá o trabalho social da ONG, em garantir e reconhecer direitos dos usuários em vulnerabilidade social, como também a manter as atividades da organização, já que não possui outra fonte de financiamento das despesas. A ONG oferece lanche aos usuários em todas as oficinas, pois crianças e adolescentes nutridas fortalece a participação e fortalecimento no serviço de convivência.

As oficinas de comunicação e tecnologia acontecerão semanalmente, para a faixa etária de 06 a 15 anos de idade, sendo que a proposta da oficina é valorizar a comunicação das crianças em práticas coletivas e atividades criativas, proporcionando diferentes modalidades de uso da tecnologia, proporcionando acesso a informação, cultura e conhecimento de direitos. As oficinas de artesanato, cultura e cidadania visam à contribuição nas práticas de conscientização, buscando favorecer a aprendizagem, o conhecimento de direitos como cidadãos e a proteção social através da conscientização sobre o abuso infantil e realização de materiais que favoreçam a saúde mental na pandemia. Oportuniza uma reflexão sobre os problemas ambientais e o reaproveitamento adequado dos materiais ao trabalhar com materiais recicláveis.

Um espaço para o exercício de escolhas, a capacidade de realizar tarefas, o direito de ser protagonista ao realizar sua atividade artística e de ser diverso, para crianças na faixa etária de 06 a 12 anos.

### Meios de Verificação

Inicialmente é realizada uma avaliação diagnosticada, através da responsável técnica, assistente social, busca-se conhecer a situação familiar de cada criança e adolescente, sua relação com seus familiares, as motivações e expectativas do usuário para com o serviço. Outro indicador é a observação e acompanhamento através de telefonemas, vídeos- chamadas e interação com a educadora social.

### Avaliação Processual

- Participação através de fotos da realização da atividade.
- Participação no grupo de whatsapp.
- Apresentação de cartazes, jornais e material realizado.
- A ONG possui formulário próprio de avaliação/ pesquisa de satisfação das oficinas para os usuários: crianças, adolescentes e responsáveis; não possui caráter avaliativo. As perguntas são direcionadas, de múltipla escolha, sobre o sentimento do usuário na oficina, com a equipe técnica, estrutura física da ONG e relação com os participantes. Há espaço também para sugestões.
- Através das reuniões da equipe técnica, para verificação da necessidade de adequação da metodologia, ao reconhecimento das transformações ocorridas ou não com as crianças e adolescentes e o grupo, realizada mensalmente.

**7. Resultados Esperados** – Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (descrição pormenorizada de metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e de atividades a ser executadas, devendo esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter, bem como quais os meios utilizados para tanto).

#### Resultados Qualitativos

- Promover a formação de cidadãos éticos e conscientes frente à utilização do computador;
- Promover a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes;
- Proporcionar trocas culturais e de vivências;
- Desenvolver as potencialidades das crianças e adolescentes;
- Prevenir as situações de risco sociais;
- Fortalecer os vínculos familiares e comunitários.
- Aumento da autoestima
- Empatia

#### Resultados Quantitativos

Participação de 70 % das crianças e dos adolescentes nas oficinas do projeto.

**8. Processo de Monitoramento e Avaliação** – Apresentar os indicadores quantitativos e qualitativos a partir dos resultados definidos, bem como os meios de verificação a serem utilizados, levando em consideração a análise do território e da política local.

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de verificação
Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos ou reincidência de 45 crianças e adolescentes.	Encaminhamento das famílias para as demais políticas públicas;  - Reuniões de equipe voltadas para supervisão e orientação.	- Percentual de famílias cadastradas no CRAS;	Lista de presença, registro fotográfico; relatórios.
Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.	Ampliação do conhecimento dos usuários, contribuindo para o desenvolvimento de atitude crítica, valorizando o saber, as vivências e o protagonismo social.	Participação de crianças e adolescentes em atividades grupais de promoção da capacidade expressiva e artística.	Lista de presença, registro fotográfico; relatórios.
Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.	Ações informativas sobre direitos e deveres;  Desenvolvimento de ações que contemplem informações acerca de direitos e deveres	Reunião socioeducativa mensal e roda de conversa mensal  Percentual de crianças e adolescentes que participaram de ações informativas sobre direitos e deveres.	Lista de presença, registro fotográfico; relatórios.

## AVALIAÇÃO

Acontecerá através do interesse e desenvolvimento da criança e adolescente no projeto, observados através da frequência e da participação nas oficinas, rodas de conversa e reuniões da equipe técnica. A avaliação é um processo intencional, contínuo, sistemático, que subsidia o planejamento das ações.

**Avaliação Diagnosticada:** esta avaliação é realizada pela assistente social da ONG, responsável técnica pelo Serviço de Convivência, através da inscrição e matrícula dos usuários.

**Avaliação processual:** visão de reconhecimento das dificuldades e aquisições das crianças e adolescentes na realização das ações socioeducativas, analisadas através de reuniões realizadas mensalmente com a equipe técnica, direcionada pelo coordenador e/ou responsável técnica; como também das respostas dos usuários na realização das atividades. Apoiar, acompanhar e monitorar são tarefas do coordenador e educador social, com o direcionamento da responsável técnica.

**Avaliação do percurso socioeducativo** – realizada pela técnica de referência e a equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, é o momento de analisar a execução do serviço, identificar potencialidade e dificuldades e, se necessário, mudar estratégias.

## MONITORAMENTO

- Acontecerá ao longo do projeto através das atividades realizadas pelas crianças;
- Reuniões periódicas com a equipe multidisciplinar
- Reuniões periódicas com os pais e/ou responsáveis para orientação e informação;
- Através da evolução dos usuários através dos relatórios técnicos realizados pela responsável técnica.

9. **Recursos humanos**- Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente.

Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, Prestador de Serviços, Voluntário)
Coordenador/Ensino Superior	Coordenar as rotinas administrativas; Realizar reuniões periódicas com a equipe técnica para acompanhamento do plano de trabalho.	24 h	Voluntário, possui termo de voluntariado.
Assistente Social/ Responsável Técnica Ensino Superior	Realizar acolhida às famílias; Ofertar informações, orientações e encaminhamentos das famílias para a rede socioassistenciais; Realizar plantão social; Participar de reuniões do CMAS; Elaborar o Plano de trabalho e relatórios; Acompanhar o sistema de monitoramento e avaliação dos serviços/projetos; Organizar os prontuários dos	72 h	Contratada, registrada através da CLT, recolhimento através do e-social, recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social.

	usuários e pasta dos oficinairos; Participação em reuniões de planejamento; Realizar reuniões ocoeducativa.		
Secretária / Ensino Médio	Preparar e organizar as rotinas administrativas, contato com as famílias.	60 h	Prestadora de serviço , possui termo de prestação de serviço e recolhimento através do e-social.
Educador Social Ensino Superior	Desenvolver as atividades de acordo com o plano de trabalho da oficina; Participar das reuniões de equipe.	24 h	Prestador de serviço , possui termo de prestação de serviço e recolhimento através do e-social.
Educador Social/ Ensino superior	Realiza atividades pedagógicas, que visam a promoção e a integração social de pessoas em situação de risco, excluídas ou em vulnerabilidade social; - Participar das reuniões de equipe.	24 h	Prestador de serviço , possui termo de prestação de serviço e recolhimento através do e-social.

10. Cronograma de execução do Projeto - Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas.

Atividade/ Mês

Plano de Trabalho Anual

Atividades	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Matriculas												x
Rematriculas											x	
Acolhida	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Pesquisa de satisfação				x					x			
Reuniões socioeducativas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Rodas de conversas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficinas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Relatórios	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Capacitação de equipe								x				
Reuniões com equipe	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Planejamento										x		
Atendimento social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Passeios				x			x			x		
Eventos culturais							x		x		x	x
Avaliação				x				x				x
Monitoramento				x				x				x
Confraternização												x

## Plano de Trabalho

Edital de Chamamento Público 02/SEDS/CONDECA/2018-19

### 1. DADOS DO PROPONENTE

Órgão/instituição Proponente NOVO AMANHÃ				C.N.P.J. 21.274.906/0001-74	
Endereço Rua Raulino José da Silveira, 157 – Guaratinguetá/ SP				e-mail ongnovoamanha@gmail.com	
Cidade Guaratinguetá	UF SP	CEP 12503-630	(DDD) Telefone/Fax (12)3133- 8791 (12)99776-1316	E.A.	
Conta-corrente Pessoa Jurídica		Banco (nome e nº) Brasil – centro	Agência (nome e nº) 306-9 Conta: 73992-8	Praça de pagamento Guaratinguetá	
Nome do responsável pela instituição PEDRO JOSÉ DOS SANTOS				C.P.F. 788.982.348-72	
R.G./Órgão expedidor 5788504/ SSP/SP	Cargo Presidente		Função Responsável	Matrícula	
Endereço completo Rua Tamandaré, 586 Bairro Jardim Tamandaré – Guaratinguetá/ SP			CEP 12503-600	(DDD) Tel./Fax (12)99762-7307	

### 2. OUTROS PARTÍCIPES – INTERVENIENTE

Nome:	CNPJ	E.A.
Endereço Completo:		



### 3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do projeto PROJETO RECOMEÇAR	Período da execução	
	Início	Término
	01	12

Eixo Temático Eixo temático I – Assistência Social  
Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e suas ações

Identificação do objeto

O Projeto Recomeçar anseia por uma melhoria das condições do desenvolvimento de cada criança e adolescente, pautado na defesa e afirmação de direito e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativa emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais, estimulando as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, desenvolvendo o sentimento de pertença e de identidade e contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Não há dúvida que quando se trabalha visando à melhoria da situação vivenciada pelos usuários, dando-lhes a oportunidade de formarem-se cidadãos capazes de transformarem sua realidade, estamos melhorando não só a vida desses jovens, como também, de toda a sociedade, além de contribuir para o cumprimento legal no que se refere à garantia dos direitos e deveres da criança e do adolescente.

Justificativa da Proposição

Considerando as situações de vulnerabilidade e risco vivenciadas no meio familiar e social, envolvendo as crianças e adolescentes, podemos dizer que muitas têm seus direitos violados devido à precariedade econômica e social da realidade na qual estão inseridos. Neste sentido, muitas crianças se tornam responsáveis pelos cuidados da casa, dos irmãos mais novos e acabam não tendo tempo de brincar, estudar e se desenvolver. Em muitas situações a precária convivência leva à violação de direitos básicos. Em consonância com o art. 4º do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) "é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referente à vida, a saúde, a alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, a profissionalização, a cultura, a dignidade, ao respeito e a convivência familiar e comunitária.

O projeto Recomeçar tem como prioridade desenvolver ações transformadoras, visando a melhoria e a qualidade de vida às crianças e adolescentes através de atividades socioeducativas de cultura e lazer, prevenindo os atendidos das situações de riscos, incentivando a socialização, fortalecendo vínculos familiares e comunitários e desenvolvendo o sentido de pertença e identidade, com Incentivo à participação ativa da criança e adolescente na elaboração de ações visando seu desenvolvimento.

ODS ( Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas) a serem trabalhadas:



#### 4. Cronograma de execução (Meta, Etapa ou Fase)

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b>						
Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico	Unidade/Quantidade	Duração / início / término	
Atendimento de 45 crianças e adolescentes	Rematrículas	Rematrículas das crianças e adolescentes do projeto	Instituição/ usuários	45	01 A 12	
Organização das atividades, calendários, eventos	Planejamento/organização das atividades	Planejamento/organização das atividades, eventos culturais...	Instituição/meses	de 01 a 12	01 a 12	
Participação dos usuários e responsáveis	Reuniões socioeducativas: discussão de temas de interesses das famílias visando o fortalecimento da função protetiva e dos vínculos familiares	Temas de interesses das famílias visando o fortalecimento da função protetiva e dos vínculos familiares	60 usuários, realizado na instituição		01 a 12 Ocorrerá uma vez ao mês	
Relatório/Mensal	Elaboração de relatórios	Relatórios	Relatórios mensais arquivados em local próprio		Mensal, de 01 a 12	
Oficina de Reflexão/Mensal	Rodas de conversas	01 a 12	45 usuários, realizada na instituição		Mensal, de 01 a 12	

Oficina –Mensal	Oficina de comunicação e tecnologia	Oficina de comunicação e tecnologia	12 usuários / realizada na instituição	Mensal, de 01 a 12
Oficina –Mensal	Oficina de Artes, Cultura e Cidadania	Oficina de Artes, Cultura e Cidadania	12 usuários / realizada na instituição	Mensal, de 01 a 12
Reuniões mensais com toda a equipe	Reuniões com equipe	Reuniões de equipe para acompanhamento, avaliação das atividades, análise das dificuldades.	Equipe técnica da instituição e voluntários	Mensal, de 01 a 12.
Atendimento Social - Meta de 12 horas mensais	Atendimento social	Plantão social, reunião socioeducativa, inserções, encaminhamentos	Usuários e responsáveis	Mensal, de 01 a 12

### 5. Plano de Aplicação (Em reais)

Natureza da despesa		Total (anual)	Concedente	Proponente
Item de despesa	Especificação			
1. despesa administrativa	Aluguel	R\$12.000,00	R\$12.000,00	
	Internet e telefone	R\$1656,00	R\$1656,00	
	Água	R\$ 600,00	R\$ 600,00	
	Energia elétrica	R\$ 648,00	R\$ 648,00	
Total Geral		R\$14.904,00	R\$14.904,00	

### 6. Cronograma de desembolso (Em reais)\*

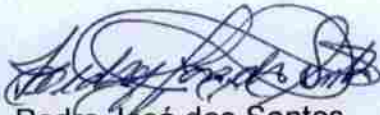
Meta	Cat. Econômica	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
1	Despesa administrativa - Energia elétrica	R\$54,00	R\$54,00	R\$54,00	R\$54,00	R\$54,00	R\$54,00	R\$54,00	R\$54,00	R\$54,00	R\$54,00	R\$54,00	R\$54,00
2	Despesa administrativa - Água	R\$50,00	R\$50,00	R\$50,00	R\$50,00	R\$50,00	R\$50,00	R\$50,00	R\$50,00	R\$50,00	R\$50,00	R\$50,00	R\$50,00
3	Despesa administrativa - internet e Telefone	R\$138,00	R\$138,00	R\$138,00	R\$138,00	R\$138,00	R\$138,00	R\$138,00	R\$138,00	R\$138,00	R\$138,00	R\$138,00	R\$138,00
4	Despesa administrativa - Aluguel	R\$1000,00	R\$1000,00	R\$1000,00	R\$1000,00	R\$1000,00	R\$1000,00	R\$1000,00	R\$1000,00	R\$1000,00	R\$1000,00	R\$1000,00	R\$1000,00

\*Permitido fazer um quadro a parte com estas informações e anexá-la ao final.

## 7. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Edital de Chamamento Público nº 02 SEDS/CONDECA/2018-2019, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Social – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONDECA, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistem na mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal e Estadual, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, na forma deste plano de trabalho.

Guaratinguetá, 20 de março de 2023.



Pedro José dos Santos  
CPF: 788.982.348-72  
Representante Legal  
Presidente

## 8. APROVAÇÃO

(a ser preenchido pelo Concedente após aprovação)

São Paulo, \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / 20 \_\_\_\_

Responsável - Concedente